

Lei que restringe compra de terras é flexível, diz membro da AGU

09/10/2025

Embora seja contestada no [Supremo Tribunal Federal](#), a [Lei 5.709, de 1971](#), estabelece limites menos rígidos do que os fixados por outros países para a compra de terras rurais por estrangeiros, avalia o advogado da União **João Paulo de Faria Santos**.

“Hoje temos o mundo todo se fechando. Por exemplo, os Estados Unidos estão cada vez mais fechados em relação à aquisição de terras por estrangeiros. A China, por exemplo, não tem nenhuma possibilidade de aquisição de terras, assim como a própria União Europeia. Então, no caso do Brasil, a lei é até um pouco mais flexível”, disse ele à revista eletrônica **Consultor Jurídico**.

A lei é alvo da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 342, que busca **derrubar a limitação** à compra de terras por empresas formalmente constituídas no Brasil, mas compostas por capital majoritariamente estrangeiro.

Para Faria Santos, contudo, a legislação estabelece limites mínimos e necessários para a proteção da propriedade rural e, por extensão, da própria soberania do país.

“O debate nacional é simplesmente para tentar entender até que ponto a gente consegue ter, ou não, uma regulação sobre as nossas terras como base da soberania da nossa terra rural, como todo país do mundo”, disse ele, que é especialista em questões agrárias.

Regulação leve

Segundo o advogado, o grau de controle do território exercido pela legislação local pode ser considerado baixo porque, na prática, estrangeiros precisam basicamente apresentar um plano de desenvolvimento para a área que pretendem comprar e obter a autorização do [Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária \(Incra\)](#) para concretizar o negócio.

“Então, ela é uma regulação real, mas é leve, digamos assim, em relação ao Direito Comparado”, completou Faria Santos, que diz esperar uma decisão favorável à lei no STF.

“Se o Supremo não reconhecer a recepionalidade dessa lei (*pela Constituição*), a gente vai não ter nenhum tipo de regulação. Esse seria o pior dos mundos”, disse ele durante o [Simpósio Internacional sobre Propriedade e Estrangeiros](#), ocorrido nos dias 29 e 30 de setembro, na [Faculdade de Direito da USP](#).

Clique [aqui](#) ou assista abaixo a entrevista:

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-out-09/lei-que-restringe-compra-de-terras-e-flexivel-diz-membro-da-agu/>

